

Análise global de aplicação/avaliação da Prova de fluência de leitura 1.º ano de escolaridade



2013/2014

Relatório de avaliação da aplicação/resultados da Prova de fluência de leitura ao 1.º ano

Introdução	2
Análise dos resultados da Prova de avaliação de Fluência da leitura - fevereiro	3
Resultados globais	2 / 4
Resultados por escola	4 / 7
Análise da Prova	8
Reaplicação da Prova	9
Análise dos resultados da Prova de avaliação de Fluência da leitura / maio	10
Resultados globais/maio	10 / 11
Análise da reaplicação da Prova/maio	11/12
Conclusão	12
Anexos	13

Introdução

O presente relatório pretende apresentar os resultados da aplicação da Prova de Fluência de Leitura, concebida e aplicada pelo Departamento do 1.º CEB, no ano letivo de 2013/2014 com a finalidade avaliar a fluência de leitura dos alunos do 1.º ano de escolaridade, apenas ao nível da Precisão e Velocidade.

Com a aplicação deste novo instrumento de avaliação pretende o Departamento contribuir para combater o insucesso no 2.º ano de escolaridade, uma vez que o mesmo se deve, em grande parte, à insuficiente ou não aquisição da leitura pelos alunos logo no 1.º ano de escolaridade o que se reflete em todas as áreas curriculares.

1. Análise dos resultados da Prova de avaliação de Fluência da leitura - fevereiro

1.1. Resultados globais

N.º total de alunos do 1.º ano - 207

N.º total de alunos que realizaram a prova - 205

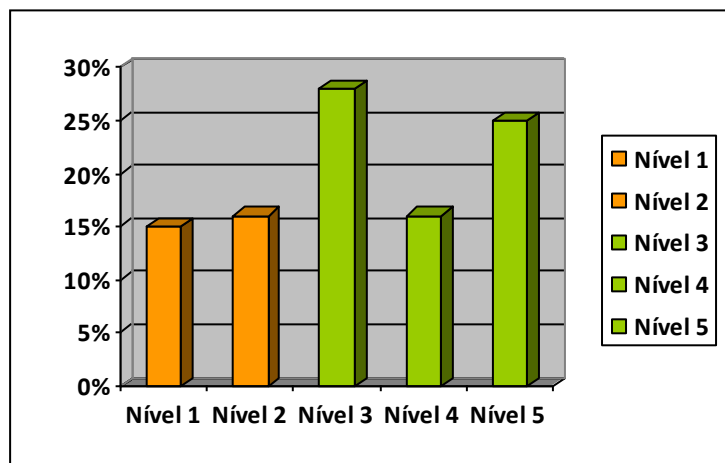
Escolas	Nível					
	Nº alunos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Novos Trilhos	34	3	4	10	2	15
Alto Estanqueiro	6	0	3	2	0	1
Jardia	9	2	2	3	0	2
Rosa dos Ventos	33	0	3	9	10	11
Lançada	5	1	0	3	0	1
Afonsoeiro	39	7	9	10	9	4
Sarilhos	16*	4	1	6	1	4
Esteval	37	9	6	10	5	7
Areias	26	4	5	5	5	7
TOTAIS	205	30	33	58	32	52
Totais (negativos e positivos)	205	63		142		

* - Turma constituída por 18 alunos. Dois alunos recentemente chegados da Roménia não realizaram a prova.

(percentagens arredondadas à unidade)

Escolas	Níveis					
	Nº alunos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Novos Trilhos	34	9%	12%	29%	6%	44%
Alto Estanqueiro	6	0%	50%	33%	0%	16%
Jardia	9	22%	22%	33%	0%	22%
Rosa dos Ventos	33	0%	9%	27%	30%	33%
Lançada	5	20%	0%	60%	0%	20%
Afonsoeiro	39	18%	23%	26%	23%	10%
Sarilhos	16*	25%	6%	38%	6%	25%
Esteval	37	24%	16%	27%	14%	19%
Areias	26	15%	19%	19%	19%	27%
TOTAIS	205	15%	16%	28%	16%	25%
Totais (negativos e positivos) %		31%		69%		

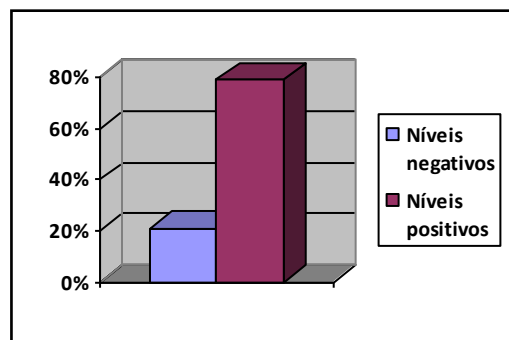
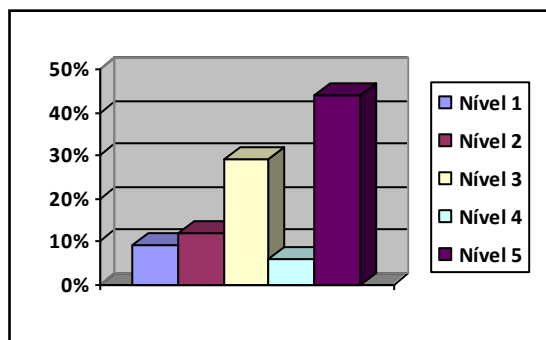
Gráfico 1 – Resultados globais



Comentário: Dos 205 alunos que realizaram a prova, 142 obtiveram nível positivo, correspondente a uma percentagem de 69%. 63 alunos obtiveram nível negativo, correspondente a 31% dos alunos, o que perfaz um total de 31% de níveis negativos.

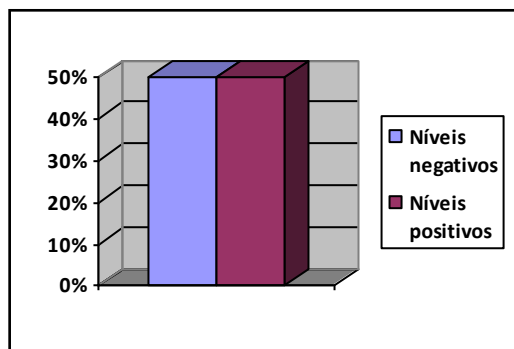
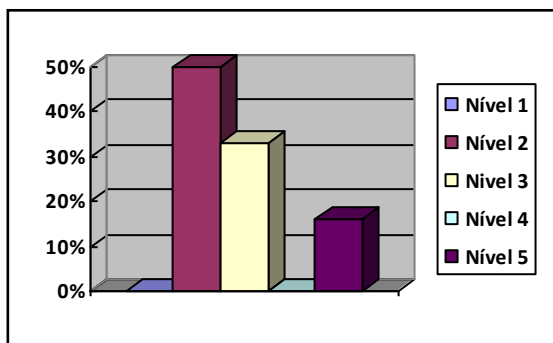
1.2. Resultados por escola (percentagens arredondadas à unidade)

Gráfico 2 - EB1 Novos Trilhos



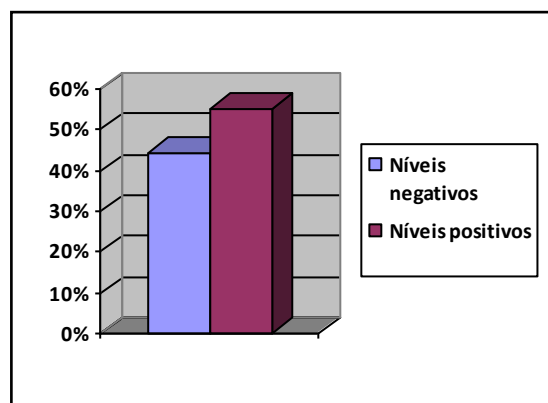
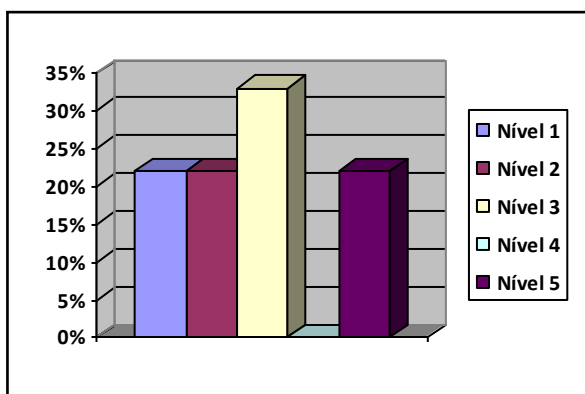
Comentário: Dos 26 alunos que realizaram a prova, 20 obtiveram nível positivo, correspondente a uma percentagem de 79%. 6 alunos obtiveram nível negativo, correspondente a 23% dos alunos, o que perfaz um total de 23% de níveis negativos.

Gráfico 3 - EB1 Alto Estanqueiro



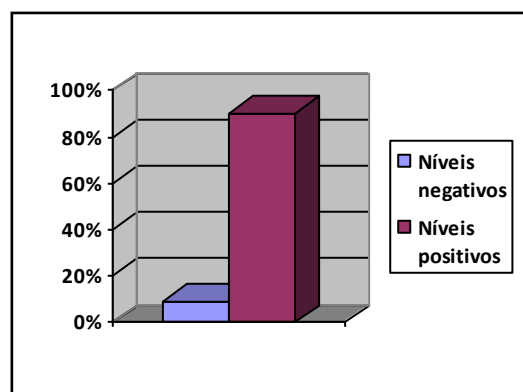
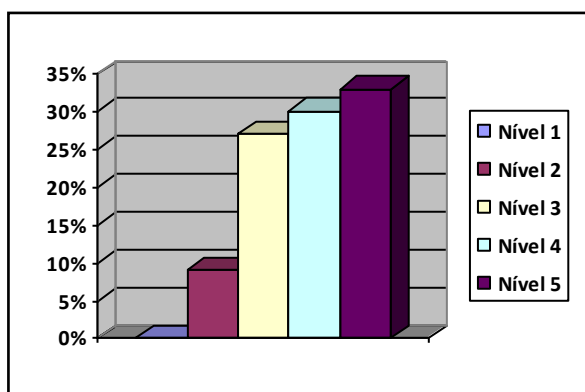
Comentário: Dos 6 alunos que realizaram a prova, 3 obtiveram nível positivo, correspondente a uma percentagem de 50%. Todos estes se enquadram no nível 2.

Gráfico 4 - EB1 Jardã



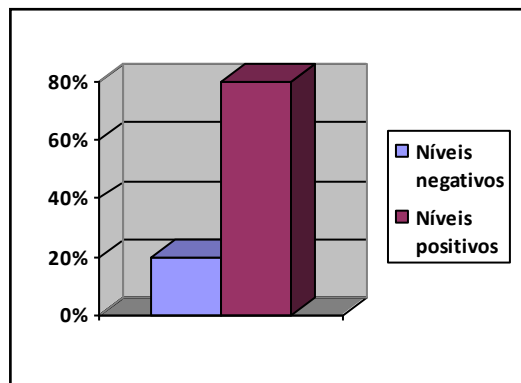
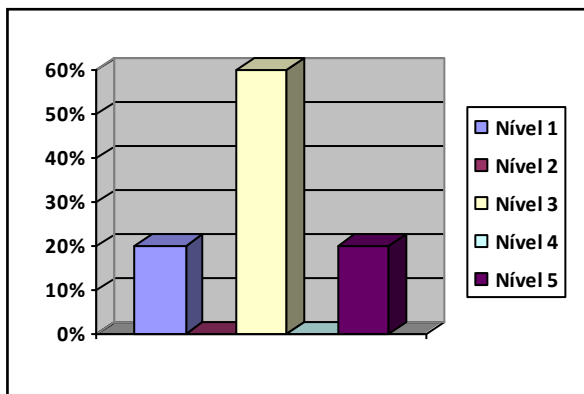
Comentário: Dos 9 alunos que realizaram a prova, 5 obtiveram nível positivo, correspondente a uma percentagem de 55%. 4 alunos obtiveram nível negativo, correspondente a 22% dos alunos que obteve nível 1 e 22% nível 2, o que perfaz um total de 44% de níveis negativos.

Gráfico 5 - EB1 Rosa dos Ventos



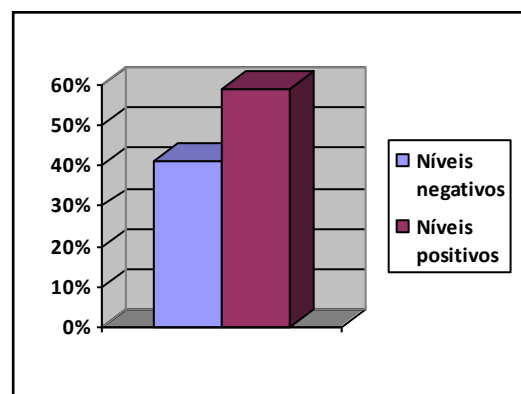
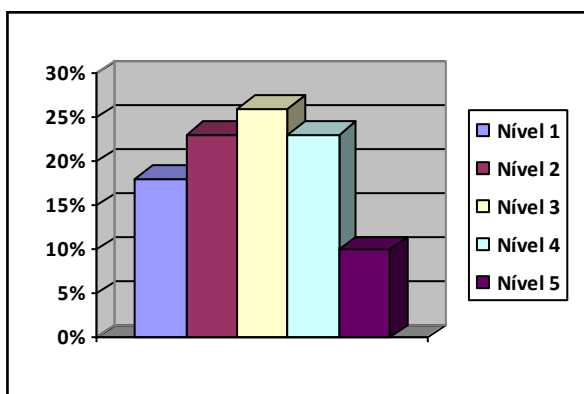
Comentário: Dos 33 alunos que realizaram a prova, 30 obtiveram nível positivo, correspondente a uma percentagem de 90%. 3 alunos obtiveram nível negativo, correspondente a 9% dos alunos que obteve níveis negativos. Todos estes se enquadram no nível 2.

Gráfico 6 - EB1 da Lançada



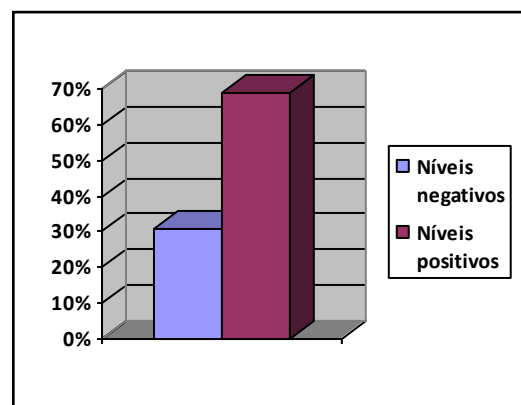
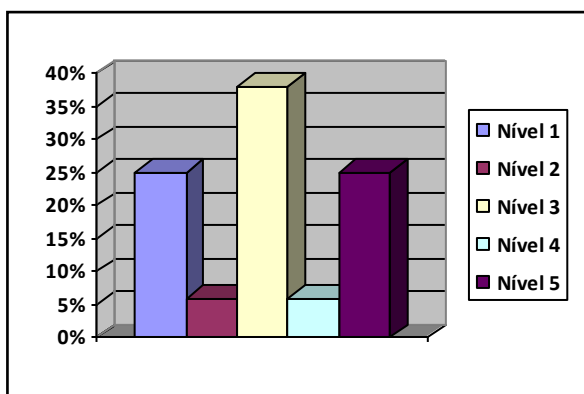
Comentário: Dos 5 alunos que realizaram a prova, 4 obtiveram nível positivo, correspondente a uma percentagem de 80%. 1 aluno obteve nível negativo (nível 1), correspondente a 20% dos alunos que obteve níveis negativos.

Gráfico 7 - EB1 do Afonsoeiro



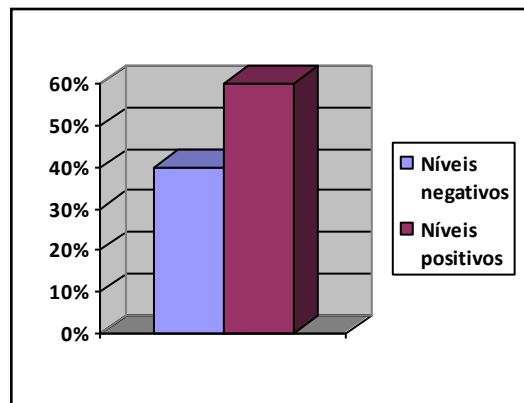
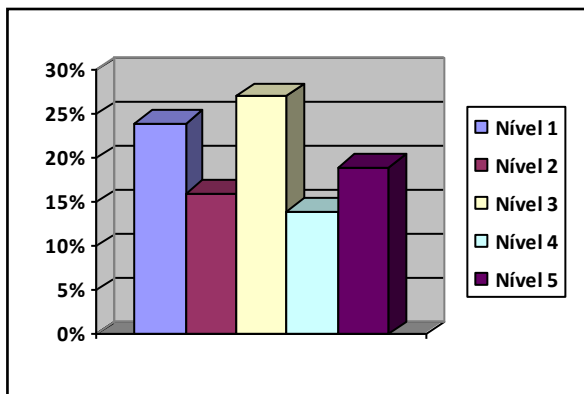
Comentário: Dos 39 alunos que realizaram a prova, 23 obtiveram nível positivo, correspondente a uma percentagem de 59%. 16 alunos obtiveram nível negativo, correspondente a 18% dos alunos que obteve nível 1 e 23% nível 2, o que perfaz um total de 41% de níveis negativos.

Gráfico 8 - EB1 de Sarilhos



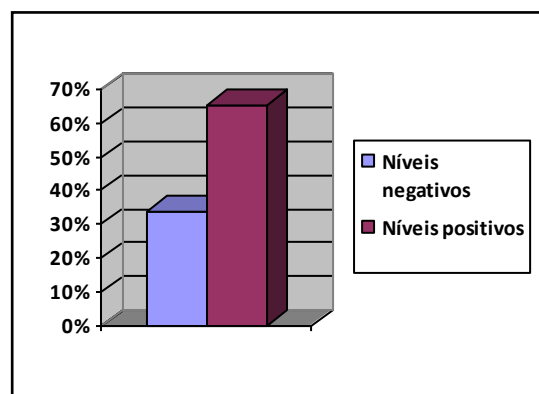
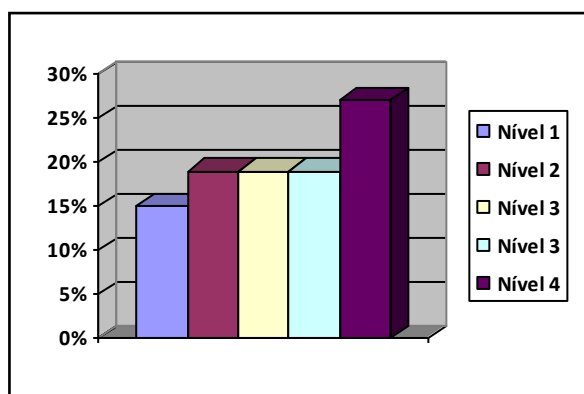
Comentário: Dos 16 alunos que realizaram a prova, 11 obtiveram nível positivo, correspondente a uma percentagem de 69%. 5 alunos obtiveram nível negativo, correspondente a 25% dos alunos que obteve nível 1 e 6% nível 2, o que perfaz um total de 31% de níveis negativos.

Gráfico 9 - EBI de Esteval



Comentário: Dos 37 alunos que realizaram a prova, 22 obtiveram nível positivo, correspondente a uma percentagem de 60%. 15 alunos obtiveram nível negativo, correspondente a 24% dos alunos que obteve nível 1 e 6% nível 2, o que perfaz um total de 40% de níveis negativos.

Gráfico 10 - EB1 do Areias



Comentário: Dos 26 alunos que realizaram a prova, 17 obtiveram nível positivo, correspondente a uma percentagem de 65%. 9 alunos obtiveram nível negativo, correspondente a 15% dos alunos que obteve nível 1 e 19% nível 2, o que perfaz um total de 34% de níveis negativos.

1.3. Análise da prova

APLICAÇÃO

Aspetos Positivos:

- novo instrumento de avaliação;
- objetividade dos níveis em que cada aluno se encontra;
- os alunos apresentam bom nível de precisão da leitura mas um número considerável apresenta uma velocidade ainda lenta;
- denotou-se responsabilidade do aluno perante uma avaliação realizada por outro docente que não o titular de turma.

Aspetos a melhorar:

- Reformular os critérios de avaliação da prova;
- Na avaliação dos resultados dissociar **Precisão de Velocidade**.

ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

31% dos alunos obteve níveis negativos nesta prova.

69% dos alunos obteve níveis positivos, sobretudo enquadrados nos níveis 3 e 5.

Em contraponto à precisão o ritmo de leitura revelou-se lento, isto é, alunos muito precisos na leitura apresentaram um ritmo muito lento.

O grupo de docentes de apoio educativo decidiu:

- reformular os grupos de apoio no sentido de enquadrar todos os alunos que obtiveram níveis negativos. De entre estes, será reforçado sempre que possível, o apoio aos alunos de nível 2 pois mais rapidamente poderão atingir níveis positivos;
- aplicar novamente a mesma prova aos alunos que obtiveram níveis negativos na semana de 12 a 16 de maio de 2014 para aferir a sua evolução.

OBS: Alguns alunos apresentavam-se nervosos por se encontrarem, pela primeira vez a realizar uma avaliação fora da sala de aula e com o docente de Apoio educativo e não com o seu professor.

Observação: Após aplicação da prova e da análise individual dos resultados obtidos, bem como da sua apresentação aos docentes titulares de turma, foi realizada, entre os docentes titulares/docentes de apoio educativo, uma análise de quais os alunos que, embora tendo obtido nível negativo, o docente titular considerava não necessitarem de integrar o grupo de Apoio Educativo.

1.4. Reaplicação da Prova de avaliação de Fluência da leitura - maio 2014

O Departamento de 1.º Ciclo, entendeu ser necessária a reaplicação da mesma Prova de Fluência da leitura, em maio, aos alunos que tinham obtido nível negativo em fevereiro, no sentido de aferir se a introdução deste novo instrumento de avaliação e a reorganização dos grupos de Apoio Educativo (Eixo 1) teriam o impacto positivo esperado e poderiam vir a colmatar algum insucesso no 2.º ano, no ano letivo de 2014/2015.

Esta prova foi aplicada sem as reformulações apresentadas aquando da primeira análise de modo a que os dados obtidos fossem enquadrados da mesma forma.

1.5. Análise dos resultados da Prova de avaliação de Fluência da leitura (2.ª aplicação) - maio de 2014

1.5.1 -Resultados globais

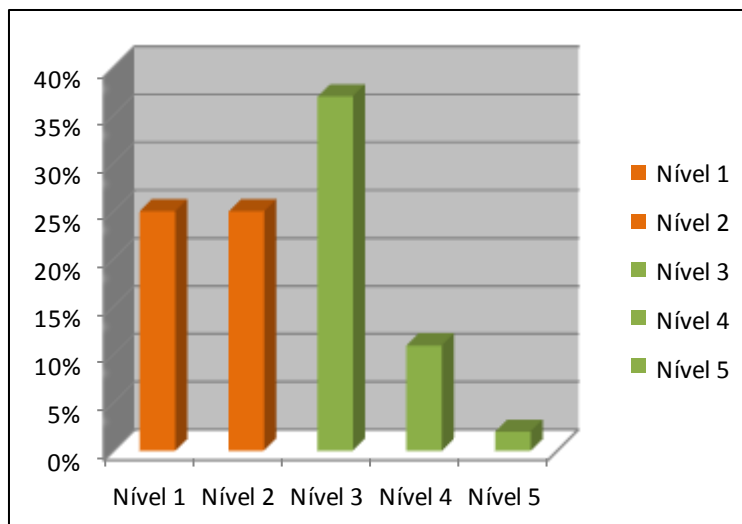
Total de alunos que realizaram a Reaplicação da Prova - 63

Escolas	Nível					
	Nº alunos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Novos Trilhos	7	1	1	5	0	0
Alto Estanqueiro	3	0	1	1	1	0
Jardia	3	3	0	0	0	0
Rosa-dos-Ventos	3	0	1	2	0	0
Lançada	4	1	0	2	1	0
Afonsoeiro	22	7	9	4	2	0
Sarilhos	5	0	1	4	0	0
Esteval	8	4	2	1	1	0
Areias	8	0	1	4	2	1
TOTAIS	63	16	16	23	7	1
Totais (negativos e positivos)		32		33		

(percentagens arredondadas à unidade)

Escolas	Níveis					
	Nº alunos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Novos Trilhos	7	14%	14%	71%	0%	0%
Alto Estanqueiro	3	0%	33%	33%	33%	0%
Jardia	3	100%	0%	0%	0%	0%
Rosa-dos-Ventos	3	0%	33%	67%	0%	0%
Lançada	4	25%	0%	50%	25%	0%
Afonsoeiro	22	32%	41%	18%	9%	0%
Sarilhos	5	0%	20%	80%	0%	0%
Esteval	8	50%	25%	13%	13%	0%
Areias	8	0%	13%	50%	25%	13%
TOTAIS	63	25%	25%	37%	11%	2%
Totais (negativos e positivos) %		50%		50%		

Gráfico 11 – Resultados globais (arredondados à unidade)



Comentário: Dos 63 alunos que realizaram a prova, 33 obtiveram nível positivo, correspondente a uma percentagem de 50%. 32 alunos obtiveram nível negativo, o que perfaz um total de 50% de níveis negativos.

1.6. Análise da reaplicação da prova (maio de 2014)

Aplicação

Aspetos positivos:

- boa aceitação dos alunos para com este instrumento de avaliação;
- grande expectativa dos alunos para conhecerem os resultados obtidos no sentido de saber se tinham obtido níveis positivos;
- continuou a denotar-se responsabilidade do aluno perante uma avaliação realizada por outro docente que não o titular de turma.

Aspetos a melhorar:

- Reformular os critérios de avaliação da prova;
- Na avaliação dos resultados dissociar **Precisão** de **Velocidade**.

ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS (reaplicação da Prova)

Verificou-se que a grande maioria dos alunos evoluiu nos itens avaliados apesar de alguns não se encontrarem ao mesmo nível de aprendizagem dos restantes elementos da turma.

Em relação à **Velocidade** revelou-se, nesta data, com um nível mais satisfatório, assim como a **Precisão** se apresentou muito mais assertiva.

Conclusão

Analisada a aplicação deste instrumento de avaliação, considera-se que a aplicação do mesmo e a reformulação dos grupos de Apoio Educativo, para integração dos alunos com níveis negativos, logo no 2.º Período letivo do 1.º ano de escolaridade é benéfica uma vez que permite a recuperação de um número considerável de alunos no que à aquisição da leitura diz respeito.

Consideramos pois que esta Prova se apresenta como um instrumento que permite aferir com mais exatidão o grau de conhecimentos relativos à aquisição da leitura permitindo uma intervenção atempada para o combate ao insucesso logo no 1.º ano de escolaridade.